

Após feriados, bancos de sangue só têm estoque para mais 13 dias

Após feriados, bancos de sangue só têm estoque para mais 13 dias

Cobertura ideal é de, no mínimo, 18 dias, mas aumento no fluxo de viagens por causa de datas comemorativas reduz quantidade de doações

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@gabc.com.br

Após dois feriados prolongados em abril e início de maio, os bancos de sangue do Grande ABC têm estoques disponíveis apenas para os próximos 13 dias. O balanço está abaixo das expectativas dos postos da região, que estimam uma cobertura ideal para, no mínimo, 18 dias. Os números correspondem aos dados das quatro unidades da Colsan (Associação Beneficente de Coleta de Sangue) e uma do Grupo GSH (Gestor de Serviço em Hemoterapia).

"Nosso estoque está 35% abaixo do que precisamos. Temos uma média de oito a 10 doadores por dia. Em casos excepcionais, 15. O ideal seria 70 doadores diariamente para atingirmos 1.682 bolsas por mês. Por enquanto, fechamos com média de 500 doações mensais", avalia Ricardo Cortez Neto, captaor de doadores do GSH no Grande ABC.

**SOLIDARIEDADE.** Doações são feitas sem agendamento e por pessoas entre 16 e 69 anos de idade

De acordo com ele, a frequência de doações cai drasticamente em feriados prolongados. "As pessoas deixam de doar sangue para ir viajar. Em con-

trapartida, nesses períodos, acontecem mais acidentes no trânsito pelo alto fluxo de passageiros. Isso aumenta a demanda por transfusões e, con-

sequentemente, reduz ainda mais o estoque para que consigamos distribuir com maior 'folga' aos hospitais."

Segundo Solange Rios, ge-

rente administrativa da Colsan, apesar dos números corriam abaixo do esperado, a inauguração do posto de coleta em Mauá em março ajudou a equilibrar o balanço da associação. Em um mês, a unidade mauense recebeu 1.073 doadores. "A capacidade de abril foi de 7.521 doadores. Atendemos 78% desse total, com 5.861 bolsas coletadas. Mesmo com melhora por causa do posto de Mauá, os tipos de menor porcentagem são A-, B-, AB, O- e O+", analisa.

Na Colsan, o estoque disponível para distribuição na rede pública de saúde é de 12 dias, enquanto o ideal corresponderia a 20 dias de cobertura. Os números dizem respeito às cestas no Hospital Estadual Mário Covas, na Rua Doutor Henrique Calderazzo, 321, em Santo André (segunda a sábado, das 7h30 às 12h30), Hemocentro São Bernardo, na Rua Pedro Jacobucci, 440 (segunda a sábado, das 7h30 às 12h30), Posto de Coleta de São Caeta-

no, na Rua Peri, número 361 (que funciona de segunda a sábado, das 8h às 12h) e a unidade em Mauá, na Rua Luís Lacava, 229, no prédio do GRSMCA (Centro de Referência em Saúde da Mulher, Criança e Adolescente), aberto de segunda a sábado, das 8h às 12h30.

Para doar, é necessário pesar acima de 50 quilos e ter entre 16 e 69 anos de idade (a primeira doação deve ser feita com até 60 anos incompletos). Antes de ir ao posto de coleta, recomenda-se evitar alimentos gordurosos três horas antes e dormir por, pelo menos, seis horas no dia anterior. Sem agendamento, o doador deve comparecer com documento original com foto e CPF.

A unidade privada do GSH funciona de segunda a sábado, das 7h às 12h. Ela fica localizada na Avenida Dom Pedro II, 877, próxima ao Parque Celso Daniel, em Santo André. Para mais informações, é possível entrar em contato pelo telefone (11) 4454-8200.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção: Setecidades Pagina: 3**